# Atos 5:41

Wilbur N. Pickering, ThM PhD

Ao revisar o aparato crítico que acompanha o livro de Atos em meu texto grego, utilizando as evidências apresentadas no ECM (*Editio Critica Maior*) de Atos, deparei-me com um conjunto de variantes em Atos 5.41 que ilustra muito bem o fato de que a transmissão do texto não foi "controlada". Para aqueles que leem grego, apresento aqui esse conjunto, juntamente com a atestação dos manuscritos.

κατηξιωθησαν υπερ του ονοματος – ℵ,A,B,C + 9 MSS (NU)

κατηξιωθησαν υπερ του ονοματος αυτου – 17 MSS

κατηξιωθησαν υπερ του ονοματος του Χριστου – **f**$^{35}$ + 6 MSS (WP)

κατηξιωθησαν υπερ του ονοματος του Ιησου – 13 MSS (CP)

κατηξιωθησαν υπερ του ονοματος Ιησου – 4 MSS

κατηξιωθησαν υπερ του ονοματος του Κυριου Ιησου – 2 MSS

κατηξιωθησαν υπερ του ονοματος του Θεου – 2 MSS

---

υπερ του ονοματος κατηξιωθησαν – D + 9 MSS

υπερ του ονοματος Ιησου κατηξιωθησαν – 16 MSS

υπερ του ονοματος αυτου κατηξιωθησαν – 13 MSS (OC,TR)

υπερ του ονοματος του Κυριου Ιησου κατηξιωθησαν – 12 MSS

υπερ του ονοματος του Ιησου κατηξιωθησαν – 8 MSS (HF,RP)

υπερ του ονοματος του Χριστου κατηξιωθησαν – 8 MSS

υπερ του ονοματος του Κυριου κατηξιωθησαν – 2 MSS

Poderíamos dizer que há variação em demasia, embora os diferentes "referentes" sejam, basicamente, formas distintas de expressar a mesma coisa. Aliás, todas as quatorze variantes possuem, essencialmente, o mesmo significado. Os números refletem as evidências apresentadas no ECM de Atos e em *Swanson's Acts*, aos quais acrescentei **f**$^{35}$. (A abordagem de Von Soden em relação a esse conjunto de variantes é de difícil compreensão e pode levar a equívocos.) Temos dois conjuntos básicos de ordem das palavras, cada um com sete itens.

Para o primeiro conjunto, temos: **f**$^{35}$, **א**, A, B, C + 53 manuscritos.

Para o segundo conjunto, temos: D + 68 manuscritos.

Visto que **f**$^{35}$ representa 15% do total de todos os manuscritos conhecidos (620 para Atos, incluindo fragmentos), o primeiro grupo provavelmente está ligeiramente à frente, mas as evidências estão equilibradas. A escolha entre eles será orientada pelos pressupostos de cada um. Com qualquer um dos grupos, o sentido permanece o mesmo, o que é típico de variações dentro da transmissão "normal". Deixando **f**$^{35}$ de lado, temos 126 manuscritos; se dividirmos 126 por 600 (subtraindo 20 referentes a fragmentos), obtemos 21%, ou seja, aproximadamente um quinto do total. No entanto, tanto o ECM quanto Swanson selecionaram principalmente manuscritos que são, em maior ou menor grau, "independentes" da massa bizantina (Swanson ignorou **f**$^{35}$ completamente, e o ECM incluiu apenas dois manuscritos para representá-la — embora existam 90 manuscritos da **f**$^{35}$ para o livro de Atos). Dito isso, e neste caso específico, um cotejo de todos os manuscritos conhecidos provavelmente revelará uma divisão quase equilibrada entre os dois grupos.

Apresentarei agora as evidências para os vários "referentes", considerados individualmente:

nenhum = **א**, A, B, C, D + 18 MSS

αυτου = 30 MSS

του Χριστου = **f**$^{35}$ + 14 MSS

του Ιησου = 21 MSS

Ιησου = 20 MSS

του Κυριου Ιησου = 14 MSS

του Κυριου = 2 MSS

του Θεου = 2 MSS

Ai, ai, a gente até que poderia desejar um pouco mais de “controle”! Mas, como é típico da variação dentro da transmissão “normal”, quase não há diferença no significado. No entanto, para alguém que esteja editando um texto grego, uma escolha tem que ser feita, e essa escolha será guiada pelos seus pressupostos, pelo menos em parte.